

TRIBOCORROSÃO DA LIGA Ti6Al4V EM SOLUÇÃO SALINA TAMPONADA COM FOSFATO

Táise M. Manhabosco* e Iduvirges L. Muller

Departamento de Metalurgia, Escola de Engenharia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Av. Bento Gonçalves, 9500, 91501-970, Porto Alegre - RS, Brasil

Claudia B. dos Santos

Fraunhofer-Institut für Produktionstechnik und Automatisierung (IPA), Stuttgart, Alemanha

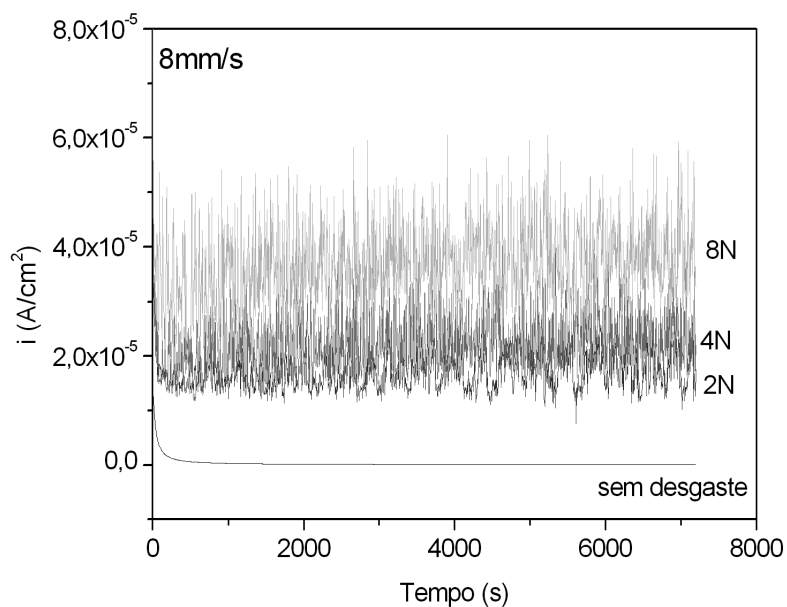


Figura 1S. Densidades de corrente desenvolvidas pela liga Ti6Al4V em solução PBS a potencial anódico de 400 mV_{ess} em ausência e presença de desgaste simultâneo. Velocidade de desgaste de 8 mm/s e força normal aplicada de 2, 4 e 8 N

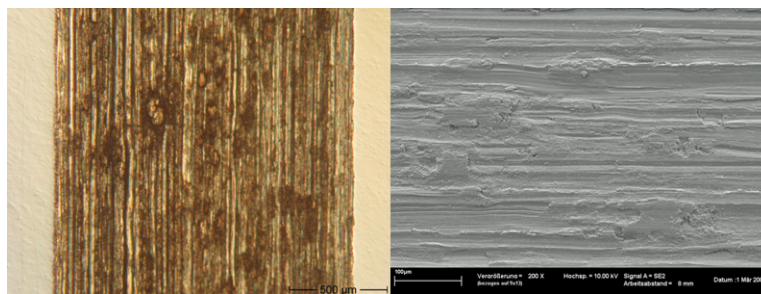


Figura 2S. Imagem da trilha de desgaste a seco, com força normal de 4 N, velocidade de 8 mm/s obtida por microscopia óptica e eletrônica de varredura

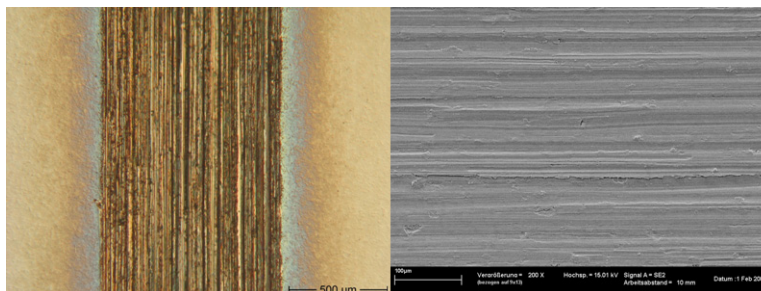


Figura 3S. Imagem da trilha de desgaste obtida de ensaio de tribocorrosão (400 mV_{ess}, 4 N e 8 mm/s) obtida por microscopia óptica e eletrônica de varredura

*e-mail: tmanhabosco@yahoo.com.br